

REFERÊNCIAS

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Cigarros eletrônicos: o que sabemos? Estudo sobre a composição do vapor e danos à saúde, o papel na redução de danos e no tratamento da dependência de nicotina. Organização Stella Regina Martins. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. 120 p. Disponível em: <https://ininho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/7054/1/cigarros-eletronicos-oque-sabemos.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2024.
2. ANHEZINI JR, L. Debater o comércio de cigarros eletrônicos no Brasil e o risco ocasionado pela falta de regulamentação. Brasília, Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal. Manifestação na 37ª reunião extraordinária da 1ª sessão legislativa da 57ª legislatura. Audiência pública interativa, 28 set. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Rtknspr0Zao6t=5s>. Acesso em: 22 de dez. 2023.
3. ARAÚJO, A.J. (Org.) Manual de Condutas e Práticas em Tabagismo. 1 ed. São Paulo; 2012.
4. UMBERSON, D.; MONTE, J.K. Social relationships and health: a flashpoint for health policy. J Health Soc Behav, v. 51, Suppl 54, 2010. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3150158/> Acesso em: 21 nov. 2023.
5. ANHEZINI JR, L. Debater o comércio de cigarros eletrônicos no Brasil e o risco ocasionado pela falta de regulamentação. Brasília, Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal. Manifestação na 37ª reunião extraordinária da 1ª sessão legislativa da 57ª legislatura. Audiência pública interativa, 28 set. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Rtknspr0Zao6t=5s>. Acesso em: 22 de dez. 2023.
6. MENEZES, A.M. et al. Use of electronic cigarettes and hookah in Brazil: a new and emerging landscape. The Covitel study, 2022. J bras pneurol, Brasília, v. 49, n. 1, p.1-7, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20220290>. Acesso em: 5 jan. 2024.
7. Nicotina não causa grandes males à saúde. VaporAqui.net, 2023. Disponível em: <https://www.vaporaqui.net/nicotina-nao-causa-grandes-males-a-saude/> Acesso em: 20 jan. 2024.
8. NECZYPOR, E.W. et al. E-Cigarettes and Cardiopulmonary Health: Review for Clinicians. Circulation, v. 145, n. 3, p.219-32, jan 2022. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/full/10.1161/CIRCULATIONAHA.121.056777>.
9. E-Cigarettes and Vaping-Related Disease. The New England Journal of Medicine. April, 2023. Disponível em: https://www.nejm-org.translate.goog/vapin-g?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=sc Acesso em: 20 jan. 2024.
10. MARQUES, P.; PIQUERAS, L.; SANZ, M.J. An updated overview of e-cigarette impact on human health. Respir Res, v.22, n. 151, p.1-14, may 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12931-021-01737-5> Acesso em: 21 jan. 2024.
11. GOEBEL I. et al. Impact of Heated Tobacco Products, E-Cigarettes, and Combustible Cigarettes on Small Airways and Arterial Stiffness. Toxics, v.11, n.758, p. 1-14, set. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/toxics11090758> Acesso em: 21 jan. 2024.
12. AHMED A.R.; ETCHEY, B.; AHMED, M. Explosions, Burn Injuries and Adverse Health Effects of Electronic Nicotine Delivery Systems: A Review of Current Regulations and Future Perspectives. J Pharm Pharm Sci, v.24, p. 462-74, set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18433/jpps32242>. Acesso em: 21 jan. 2024.
13. MARTINS S.R. Dispositivos eletrônicos para fumar. In: PEREIRA, L. F. et al (Orgs). Tabagismo: Prevenção e Tratamento. Rio de Janeiro: Di Livros, 2021. p. 40-8.
14. Uso de vaporizadores evita o fumo passivo. Maryjuana jornalismo 100% natural, 2019. Disponível em: <https://maryjuana.com.br/2019/08/uso-de-vaporizadores-evita-fumo-passivo/> Acesso em: 21 jan. 2024.
15. AUSTRALIAN DEPARTMENT OF HEALTH. National Centre for Epidemiology and Population Health. Electronic cigarettes and health outcomes: systematic review of global evidence. Canberra: Australian National University, 2022. Disponível em: https://www.nhmrc.gov.au/sites/default/files/documents/attachments/ecigarettes/Electronic_cigarettes_and_health_outcomes_%20systematic_review_of_evidence.pdf Acesso em: 21 jan. 2024.
16. KAUFMAN, J. D. et al. Guidance to reduce the cardiovascular burden of ambient air pollutants: a policy statement from the American Heart Association. Circulation, v. 142, n. 23, p.432-447, dez. 2020. Disponível em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.0000000000000930>. Acesso em: 21 jan. 2024.
17. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota técnica no.30/2023/SEI/GGTAB/DIRE3/ANVISA. Orientação aos colaboradores do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/fiscalizacao/SEL_25351916391_2023_21.pdf Acesso em: 21 jan.2024
18. BONNER E. et al The chemistry and toxicology of vaping. Pharmacol Ther, v.225, set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pharmthera.2021.107837>
19. MARTINS S.R. et al . Letter to the Editor. Lung Cancer, v. 102, p. 139-40, 2016. Disponível em: <https://browzine.com/libraries/415/journals/2384/issues/8475364/showArticleInContext=doi:10.1016%2Fj.lungcan.2016.09.012> Acesso em: 22 dez. 2023
20. Entenda por que o vape é mais seguro do que o cigarro. Maryjuana jornalismo 100% natural, agosto 2019. Disponível em: <https://maryjuana.com.br/2019/08/entenda-por-que-o-vape-e-mais-seguro-que-o-cigarro/> Acesso em: 21 jan.2024
21. HAZARD, A. Vape faz mal? [Entrevista concedida a Felipe Payão] TecMundo. 2000. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zpWfxVlbr4M> Acesso em: 21 jan.2024
22. BONNER E. et al The chemistry and toxicology of vaping. Pharmacol Ther, v.225, set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pharmthera.2021.107837> Acesso em: 21 jan.2024
23. CONTENT, A. B. Cigarro eletrônico: uma alternativa na redução de danos para fumantes. Veja, set. 2023. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/cigarro-eletronico-uma-alternativa-na-reducao-de-danos-para-fumantes/mobile>
24. Back Vaping. Beat Smoking. World Vape Alliance, 2023. Disponível em: <https://worldvapersalliance.com/back-vaping-beat-smoking/> Acesso em: 22 jan. 2023.
25. CORRÊA P.C. Não há controvérsia: cigarros eletrônicos não são um tratamento para a cessação do uso de tabaco/nicotina. J Bras Pneurol, v. 48, n.5, nov. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20220283>. Acesso em: 12 jan 2024.
26. Harm Reduction & Vaping Fact Sheet. World Vape Alliance, 2023. Disponível em: <https://worldvapersalliance.com/harm-reduction-vaping-fact-sheet/>
27. HAMMOND, D. ITC Youth Tobacco and Vaping Survey, 2023. Disponível em: <https://davidhammond.ca/projects/e-cigarettes/itc-youth-tobacco-ecig/> Acesso em: 20 jan 2024.
28. JENSSEN B.P.; BOYKAN R. Electronic Cigarettes and Youth in the United States: A Call to Action (at the Local, National and Global Levels). Child Basel Switz, 20 de fevereiro de 2019;6(2):30. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/children6020030> Acesso em: 20 jan 2024.
29. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9134-pesquisa-nacional-de-saude-do-escolar.html> . Acesso em: 02 jan.2024
30. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Escola Nacional de Saúde Pública. Centro de estudos sobre estudo de tabaco e saúde. Legalização do vape no Brasil apoiaria geração de R\$ 8 bilhões em impostos e 170 mil empregos. Observatório sobre estratégias da indústria de tabaco, 2021. Disponível em: <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br/legalizacao-do-vape-no-brasil-apoiaria-geracao-de-r-8-bilhoes-em-impostos-e-170-mil-empregos> Acesso em: 09 jan 2024
31. Pediatras fazem oposição à legalização dos cigarros eletrônicos e apontam riscos à saúde dos jovens. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2023. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/pediatras-fazem-oposicao-a-legalizacao-dos-cigarros-eletronicos-e-apontam-riscos-a-saude-dos-jovens/> Acesso em: 09 jan 2024.
32. PALACIOS, A. et al. A importância de aumentar os impostos do tabaco no Brasil. Buenos Aires: Instituto de Efetividade Clínica e Sanitária, 2020 Disponível em: <https://www.iecs.org.ar/wp-content/uploads/tabaco-brasil.pdf> Acesso em: 09 jan 2024.
33. As dúvidas mais frequentes sobre o vaping. VaporAqui.net, 2022. Disponível em: <https://www.vaporaqui.net/as-duvidas-mais-frequentes-sobre-o-vaping/>
34. KRAUS, M.J.; TOWNSEND, T.G. Hazardous waste status of discarded electronic cigarettes. Waste Manag, v. 39, p. 57-62, maio 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.wasman.2015.02.005> Acesso em: 21 jan. 2024.
35. GONÇALVES, H. Debater o comércio de cigarros eletrônicos no Brasil e o risco ocasionado pela falta de regulamentação. Brasília, Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal, 28 set. 2023. Manifestação na 37ª reunião extraordinária da 1ª sessão legislativa da 57ª legislatura. Audiência pública interativa. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Rtknspr0Zao6t=5s>. Acesso em: 22 dez. 2023.
36. POCHASKA, J.J.; VOGEL,E.A.; BENOWITZ, N. Nicotine delivery and cigarette equivalents from vaping a JUUL.pod. Tobacco Control, 24 mar. 2021.



Apoio:



Este documento foi produzido pela Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco e de seus Protocolos. Sua elaboração contou com o apoio financeiro da Bloomberg Philanthropies, por meio de doação administrada pela Vital Strategies. O conteúdo deste documento é de responsabilidade exclusiva dos autores e não reflete, em nenhuma circunstância, as posições da Vital Strategies ou dos doadores.



Acesse o
**Observatório da
Política Nacional de
Controle do Tabaco**



FALSO OU VERDADEIRO: DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR



INFORMATIVO



O QUE SÃO OS DEF?

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), também conhecidos como cigarros eletrônicos, vaporizadores, vapes, pods, e-cigs, e-cigars, e-cigarettes e produtos de tabaco aquecido, são aparelhos que produzem aerossóis.

Essa produção se dá a partir de uma solução líquida (que contém solventes, nicotina em várias concentrações, água, aromatizantes e outros aditivos) ou do aquecimento do tabaco.¹

1 CONHEÇA MAIS SOBRE ESSES DISPOSITIVOS

FALSO

Os cigarros eletrônicos são destinados à população adulta².

VERDADEIRO

Devido ao seu apelo tecnológico e à presença de aditivos com aromas e sabores agradáveis, os cigarros eletrônicos atraem principalmente o público jovem^{3,4}.



2 SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DOS DEF NO BRASIL

FALSO

Os dispositivos eletrônicos para fumar não são regulamentados no Brasil⁵.

VERDADEIRO

A comercialização, importação e propaganda de DEF são proibidas desde 2009 no Brasil. Essa regulamentação tem sido eficaz em proteger a saúde da população, especialmente os jovens⁶.

3 DEF E OS DANOS CAUSADOS À SAÚDE

FALSO

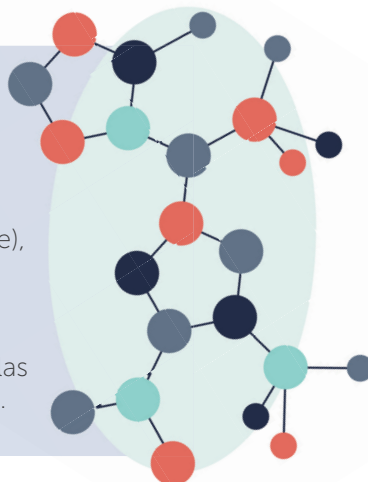
Os cigarros eletrônicos não causam maiores danos à saúde⁷.

VERDADEIRO

Os DEF podem causar tanto tosse, irritação na garganta e convulsões, quanto doenças mais graves, tais como câncer, doenças respiratórias^{8,9} (entre elas a EVALI - lesão pulmonar diretamente causada pelo consumo de DEF¹⁰), doenças cardiovasculares¹¹, além de queimaduras por explosão do produto¹².

Os DEF contêm substâncias tóxicas:

nicotina (altamente viciante), formaldeído, acetaldeído, acroleína, metais pesados e partículas finas e ultrafinas¹³.



4 DEF E DANOS PARA A SAÚDE DOS NÃO FUMANTES

FALSO

O aerossol liberado pelos DEF no ambiente não causa danos à saúde das outras pessoas¹⁴.

VERDADEIRO

O uso de DEF libera partículas finas e ultrafinas no ar em ambientes fechados, o que pode causar inflamação e danos pulmonares, bem como aumentar o risco de infarto e acidente vascular cerebral¹⁵. Assim como os cigarros comuns, é proibido o uso de DEF em recintos coletivos fechados, privados ou públicos¹⁷.



Os aerossóis liberados pelos DEF podem conter metais tóxicos potencialmente prejudiciais à saúde, como ferro, níquel, cobre, cromo, zinco e chumbo, além de substâncias cancerígenas ou potencialmente cancerígenas¹⁹.

5 CIGARROS ELETRÔNICOS SÃO MAIS SEGUROS?

FALSO

Os cigarros eletrônicos devem ser liberados para venda, porque são mais seguros do que os cigarros comuns^{20,21}.

VERDADEIRO

Cada vez mais estudos científicos vêm mostrando que tanto os cigarros eletrônicos quanto os cigarros comuns causam danos à saúde²².

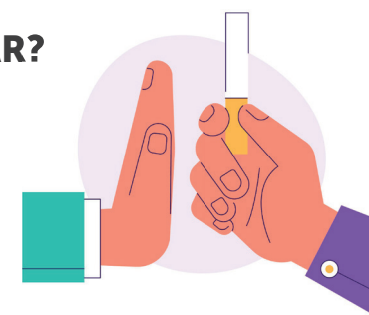
6 OS DEF AJUDAM MESMO A PARAR DE FUMAR?

FALSO

Os dispositivos eletrônicos ajudam a deixar de fumar^{23,24}.

VERDADEIRO

Não há evidências científicas que provem que os DEF ajudam as pessoas a parar de fumar²⁵. O SUS disponibiliza tratamento gratuito para a dependência da nicotina em suas unidades básicas de saúde.



7 SOBRE A LIBERAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO

FALSO

Nos países onde a comercialização dos cigarros eletrônicos é permitida, não houve um aumento expressivo no consumo entre os adolescentes²⁶.

VERDADEIRO

Em países como Inglaterra, Canadá e Estados Unidos, que permitem a venda e a propaganda desses produtos, pesquisas mostram um aumento significativo no consumo de cigarros eletrônicos entre adolescentes²⁷.

Entre 2017 e 2022, o uso de cigarros eletrônicos por jovens ingleses aumentou de 8% para 24%²⁸.

No Brasil, o consumo de cigarros eletrônicos por jovens de 13 a 17 anos, em 2019, foi de apenas 2,8%²⁹.



8 ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DOS DEF

FALSO

O governo poderia arrecadar bilhões de reais em impostos se os dispositivos eletrônicos para fumar fossem liberados para venda³⁰.

VERDADEIRO

A liberação da comercialização dos cigarros eletrônicos irá aumentar o consumo desses produtos, podendo incentivar o contrabando. Além disso, vai elevar os custos do governo com o tratamento de doenças causadas pelo uso e pela exposição às substâncias tóxicas dos cigarros eletrônicos^{8,10,11,12,31}.



No Brasil, os custos diretos e indiretos gerados pelo tabagismo são de R\$ 125 bilhões. Já a arrecadação com impostos é de R\$12 bilhões ao ano³². A liberação da comercialização dos DEF irá gerar uma sobrecarga adicional ao sistema.

9 A LIBERAÇÃO DO COMÉRCIO DE DEF PREVINE O CONTRABANDO?

FALSO

A liberação da comercialização dos DEF é importante para impedir a sua venda ilegal e o contrabando desses produtos³¹.

VERDADEIRO

Os cigarros comuns, que têm sua venda autorizada, são um forte alvo do comércio ilegal e do contrabando. Da mesma forma, a permissão da comercialização dos DEF irá aumentar a procura por esses produtos e o consumo deles. Isso poderá incentivar o aumento do seu comércio ilegal e da criminalidade^{9,10,28,30}.



A implementação do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco é fundamental para enfrentar essas questões.

10 OS IMPACTOS DOS DEF NO MEIO AMBIENTE

FALSO

A fabricação, uso e o descarte dos cigarros eletrônicos não trazem impactos ao meio ambiente³³.

VERDADEIRO

Os cigarros eletrônicos são frequentemente descartáveis, o que gera uma grande quantidade de resíduos, como plásticos, nicotina, baterias de lítio, metais pesados e placas de circuito eletrônico³⁴.

11 A LIBERAÇÃO DOS DEF GARANTE CONHECER SEU CONTEÚDO?

FALSO

Com a liberação do comércio, da importação e da propaganda dos cigarros eletrônicos, o consumidor saberá o que está usando³⁵.

VERDADEIRO

Existe uma enorme variedade de cigarros eletrônicos e de dispositivos eletrônicos para fumar, com diferentes componentes e aditivos que conferem sabores e aromas, o que torna complexo conhecer integralmente a composição de todos os produtos. Para entregar mais nicotina ao cérebro, foram formulados sais de nicotina que aumentam a dependência e diminuem a irritação e aspereza do vapor³⁶.